



Imprimir



Fale Conosco



Zoom+

Zoom-



Edições

Anteriores

Busca

ANO II - Número 5
Brasília, 10/10/2011

O DOMINGO É DAS MÃES?

Vejamos: **em uma casa vivem 5 pessoas; em um ano elas produziram 365 sacos de lixo, comeram 5.475 refeições; tiveram 16.425 pratos lavados e 1.000 trouxas de roupas lavadas e passadas; além de 24,9 quilômetros de piso limpos. E mais de 90% de tudo isso foi feito por uma só pessoa, uma mulher, uma mãe.**

As informações do texto acima, extraídas de um vídeo produzido pelo Instituto Nacional de las Mujeres, México, expressam o cotidiano de muitas mães, mulheres brasileiras. É o retrato de uma divisão social do trabalho doméstico que torna a rotina da mulher tão titânica quanto injusta. Ela não descansa de domingo a domingo. O melhor reconhecimento e presente para aquelas que vivem esta saga é a repartição dessa conta. O Mulheres em Pauta, presta uma homenagem às mulheres, neste Dia das Mães, por meio desta proposta. **PAIS E FILHOS, ESTA É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA REPARTIRMOS A CONTA.**



CNDM: 20 ANOS

Criado em 1985, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) vai fazer seu vigésimo aniversário em agosto. Tem motivo de sobra, pra comemorar. A partir da próxima edição, Mulheres em Pauta vai trazer entrevistas com protagonistas do CNDM sobre os êxitos e dificuldades dessas duas décadas. Aguardem.



ALERTA I

O Ministério da Saúde chama a atenção para tentativas legislativas municipais de proibir a distribuição da pílula anticoncepcional de emergência. A Lei Federal de Nº 9.263 que dispõe sobre planejamento familiar, prevê a distribuição, que não pode ser interdita por nenhuma legislação municipal. É inconstitucional. Confira no site da SPM.



ALERTA II

A senadora Ideli Salvati (PT/SC), autora da Lei 12.333 alerta a todos e todas para que denunciem o hospital público ou da rede SUS que impeça a mulher de ter acompanhante durante o parto e pós-parto. Segundo a senadora, caso tenha esse direito negado, a mulher deve pegar testemunhas e acionar no Ministério Público local a autoridade responsável pelo hospital.



AGORA É LEI

AGENDA

LATINOAMERICANAS

Dias 4, 5 e 6 de maio, a ministra Nilcéa Freire vai estar em Assunção, Paraguai, para a XIII Reunião Especializada da Mulher no Mercosul. Além de ações de cooperação, a programação do encontro inclui debates temáticos: "Gênero e Economia" e "Promoção da Participação Feminina em Esferas Públicas e de Decisão".



REFERÊNCIA

A SPM vai promover, dias 16 e 17 de maio, no Rio de Janeiro, o seminário "Centros de Referência: Gestão e Metodologias". O objetivo é reunir gestoras de todo o Brasil para compartilhar experiências e avançar na construção de uma normatização nacional para os serviços de atenção às mulheres em situação de violência. O seminário tem a parceria da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A Lei 12.333 foi sancionada no dia 7 de abril, pelo presidente da República, em exercício, José Alencar. A nova legislação assegura acompanhamento do parto e pós-parto imediato, em todos os hospitais públicos ou conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Cabe à mulher decidir pelo acompanhamento do parceiro, parente ou pessoa de sua livre escolha. Isso é que é Atendimento Humanizado à Saúde da Mulher, como manda o Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) e o Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.



PUBLICIDADE DISCRIMINATÓRIA I

O Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (CONAR) decidiu, por unanimidade, pela sustação de anúncios da Chrysler publicados com grande destaque em revistas nacionais: "Procura-se um macho para dirigir o Dodge RAM 2005. Só não dizemos que ele é lindo (o carro) porque isso é coisa de mulherzinha". Mais uma vitória em caso de publicidade que discrimina a mulher.



PUBLICIDADE DISCRIMINATÓRIA II

A partir de denúncia-cidadã, recebida via e-mail, a SPM tomou conhecimento dos anúncios. Enviou representação ao CONAR solicitando a suspensão da campanha publicitária, além de divulgar o caso através da imprensa. Consumidores - homens e mulheres - e entidades, também remeteram o caso ao CONAR.



PUBLICIDADE DISCRIMINATÓRIA III

Com a ajuda da cidadania, podemos muito mais. Quem tiver conhecimento de propagandas semelhantes, é só ligar para a Ouvidoria da SPM: (61) 2104-9390 e 2104-9391. Ou enviar e-mail para ouvidoria@spmulheres.gov.br



NOTÍCIA BOA

Em meio a um oceano de anúncios voltados para o Dia das Mães, sempre esbeltas, jovens e sensuais, houve um destaque digno de nota. Mães sem perfil de top model, são mostradas em três belíssimas fotos, junto com suas filhas, sob o mote "Amor de mãe não tem medidas. A beleza também não." Um contraponto assaz interessante na desconstrução dos estereótipos de beleza feminina. Parabéns para a Dove, patrocinadora da campanha.



APROVADO

Nada menos que 82,9% dos brasileiros são favoráveis ao planejamento familiar, sendo que 87,2% defendem o uso de anticoncepcionais e 84,4% apóiam a distribuição de preservativos e pílulas do dia seguinte, pelo governo a famílias de baixa renda. Os dados são da 75a. edição da pesquisa CNT/Sensus, divulgada no dia 19 de abril, e demonstram uma ampla aprovação à recém-lançada Política Nacional de

Será realizado no Auditório da Decania do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), campus da UFRJ, na Praia Vermelha. Não percam.



EMERGÊNCIA DE SAÚDE

O próximo 28 de maio é o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher. A cada dois anos, a data comemorativa tem um foco diferente. Em 2005, a Rede Mundial pelos Direitos Reprodutivos das Mulheres convoca todos os povos e nações a adotar como eixo central a "Violência contra as Mulheres: uma emergência de saúde mundial".



OUTROS PAÍSES

No dia 5 de maio, em Brasília, vai ser realizada nova reunião da comissão tripartite criada para rever a legislação punitiva sobre a interrupção voluntária da gravidez. A pauta inclui uma apresentação sobre a legislação nacional e internacional sobre aborto e o impacto da criminalização do aborto na vida das mulheres. Na semana anterior, foi apresentado um painel sobre a Saúde da Mulher, no Brasil. Não falta trabalho.



MULHER & MÍDIA

Direitos Sexuais e Reprodutivos, pelo Ministério da Saúde, apoiada integralmente pela SPM. É o Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) acontecendo outra vez.



QUEM SERÁ

O STF pretende realizar audiências públicas sobre aborto em casos de anencefalia para "ouvir os diversos segmentos interessados na matéria". Embora previsto em lei, será a primeira vez que o STF usará esse expediente. Ainda não foi divulgado como serão escolhidas as entidades da sociedade civil que vão participar do processo, nem quem vai ser a primeira. Mas já está definido que as reuniões vão ser realizadas no auditório de uma das turmas do Tribunal.



QUEM É QUEM

Dos 11 ministros do Tribunal, 6 são a favor da ampliação do direito da mulher à interrupção da gravidez, em casos de fetos anencéfalos. Os posicionamentos favoráveis ocorreram durante a votação que deu acolhimento à ação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS).



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

Vai ser em São Paulo, no dia 18 de Junho, a segunda edição do seminário "Mulher & Mídia" promovido pela SPM. Na pauta do encontro, quatro mesas de debates: A Mulher e a Publicidade - muito além da imaginação; Questões de Gênero na Dramaturgia - mitos, verdades e mentiras; A Mulher ao Vivo e a Cores - auditórios e bate-papos; Evolução da Mulher na Mídia - avanços, espaços e conquistas. Imperdível.



PRÊMIO MARGARIDA ALVES

Quem tiver dissertações, teses ou ensaios cujo foco sejam temas ligados ao universo das mulheres trabalhadoras rurais e de comunidades tradicionais (ontem e hoje), fique atento. O Prêmio Margarida Alves - lançado no último 4 de maio pelo ministro Miguel Rosseto (MDA), ministra Nilcéa Freire (SPM), OIT e outras entidades - já está recebendo inscrições. Os pedidos de inscrição devem ser enviados para o Departamento de Antropologia da Unb. Maiores informações pelo telefone (61) 273-3264 ramal 214 ou via e-mail: premiomargaridaalves@unb.br



ACONTECEU

OBJETIVOS DO MILÊNIO

No dia 19 de abril, em Brasília, o UNIFEM e o PNUD promoveram o seminário internacional "Redução da pobreza e igualdade de gênero no contexto dos objetivos de desenvolvimento do milênio". A SPM - que participou representada pela ministra Nilcéa Freire - aplaude a reflexão. Afinal, é preciso incorporar a perspectiva de gênero para além do 3º Objetivo.



ESTRÉIA

Dia 20 de abril, em Washington, a ministra Nilcéa Freire foi a primeira brasileira a presidir a reunião da direção executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), desde sua criação em 1928. A eleição para a presidência desta Comissão da OEA, aconteceu durante a realização da XXXII Assembléia de Delegadas da CIM, em 29 de outubro do ano passado e reforça a articulação política internacional do governo brasileiro com relação à defesa e promoção dos direitos humanos.



MARGARIDA ALVES

O ministro Miguel Rosseto (MDA) e a ministra Nilcéa Freire (SPM) lançaram, no dia 4 de maio, o Prêmio Margarida Alves de Estudos Rurais e Gênero. É uma promoção dos dois ministérios em parceria

com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), a Organização de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A idéia é incentivar a produção de conhecimento nessa área, inclusive para contribuir na formulação de políticas públicas governamentais. O prêmio homenageia a primeira mulher eleita para a presidência de um sindicato, na Paraíba, assassinada em 1983.

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.